

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

INSTRUMENTOS DO TEMPO

de FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

O autor, nesta psicografia, inspirado por Emmanuel, refere o significado do título ao observar que *As páginas deste livro são instrumentos do tempo, esculpindo as elucidações da verdade para o caminho de progresso e aperfeiçoamento que fomos trazidos a percorrer.*

O livro, ao longo de 40 capítulos, aconselha sobre as atitudes correctas a ter em inúmeras circunstâncias que, de modo geral, se podem encontrar no dia a dia de cada indivíduo.

Seguidamente, transcrevemos alguns excertos de modo a dar uma ideia do tema e do estilo do autor:

- «Na hora em que a vida te exija renovação, não admitas a rebeldia entre as sugestões que te ofertem conselho. Espera servindo [...]

«Nos dias nublados de mudança e desencanto, recorda que o auxílio da Vida Superior está chegando às tuas áreas de actividade e expectativa.

«Não respondas ao Céu com o barulho da aflição.

«Ruído e desequilíbrio impedem o amparo do amor e a mensagem da paz.

«Espera servindo.

«Na luz da esperança e pelas bênçãos do teu próprio serviço, Deus te socorrerá»

- «Por mais constrangedoras as circunstâncias que nos cerquem, nunca nos lamentemos. Ao contrário disso, apliquemo-nos, quanto se nos faça possível, à concretização do bem de todos. Nessa directriz, entretanto, é indispensável se nos amplie a visão. Compreender mais, para servir melhor.

«Os motivos para inquietação surgem frequentemente no quotidiano, mas, se lhes penetrarmos o objectivo, saberemos acolhê-los, de imediato, por ensinamentos da vida em nosso favor.

«A desarmonia sugere a necessidade de entendimento»

- «Não te esqueças.

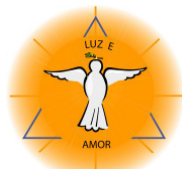
«A oportunidade passa, mas a luta adiada volta sempre.

«Amanhã reencontrar-te-ás contigo mesmo, na paisagem que o mundo te oferece»

- «Não critiques destruindo.

«Não julgues o mal por mal.

«Não firas a ninguém.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

«Não revides os golpes da sombra para que te não demores nas malhas da treva.

«Não retribuas ofensa por ofensa, amargura por amargura, incompreensão por incompreensão.

«Ama, auxilia e passa, e, quando regressares à Terra, amanhã, o mundo receberá teus pés, em chuva de bênçãos»

- «Descrucifica o Cristo que ainda jaz crucificado em nossa semi-caridade e obscurecido em nossa semi-confiança.

«Dá vigor e existência ao Mestre que recebeste no templo da alma!

«Crê e vive!

«Crê e aperfeiçoa-te!

«Crê e eleva-te, elevando os que te rodeiam!

«Conduz a esperança onde a fé esmoreceu, faz brilhar a alegria onde a penúria abriu o manto imenso de sofrimento e escuridão...

«Jesus é vida, amor, actividade redentora, bênção de todos os dias.

«Descrucifiquemos o Divino Amigo que ainda permanece atado ao madeiro espinhoso de nossas incompreensões e negações e, tomando a abençoada cruz que realmente é nossa no desempenho dos nossos deveres de cada dia, alcançaremos felizes a luz de nossa própria ressurreição»

- «Indiscutivelmente, em todas as paisagens da Terra, observamos fardos e prisões que atormentam a vida...

«Algemas de ódio, cristalizando a treva em torno das almas...

«Algemas de vingança, estabelecendo perturbação e discórdia...

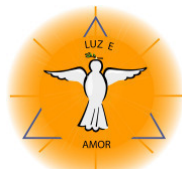
«Algemas do azedume, provocando amargura e enfermidade...

«Algemas da ignorância, gerando chagas de penúria [...]

«Recorda o Cristo [...] E, seguindo-lhe os passos na senda de amor que serve e perdoa sempre, compreenderás que, se a Terra em muitos casos ainda é a penitenciária do sofrimento, podes romper os cárceres que te guardam na sombra, deles fazendo a escola do reajuste e a escada da ascensão desde hoje»

- «Segue adiante, amando, crendo, esperando e servindo sempre [...] Dirás, talvez, diante de nosso apelo: - Não compreendo, não me lembro, não posso...

«O Senhor, entretanto, não nos impõe fardos que não possamos suportar, não nos endereça problemas que não estejamos aptos a resolver e jamais esquecemos que a reencarnação traz o selo do amor divino, em



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

3

benemérito esquecimento, enriquecendo-nos de bênçãos de reaproximação, fraternidade e serviço, a fim de executarmos, sem percalços invencíveis, o trabalho de nossa própria redenção»

- «O culto do Evangelho no lar não é uma inovação. É uma necessidade em toda a parte, onde o Cristianismo lance raízes de aperfeiçoamento e sublimação.

«A palavra do Senhor soou, primeiramente, sob o tecto de Nazaré e, certo, se fará ouvir, de novo, por nosso intermédio, antes de tudo, no círculo dos nossos familiares e afeiçoados, com os quais devemos atender às obrigações que nos competem no tempo.

«Quando o ensinamento do Mestre vibre entre as quatro paredes de um templo doméstico, os pequeninos sacrifícios tecem a felicidade comum.

«A observação impensada é ouvida sem revolta.

«A calúnia é isolada no algodão do silêncio.

«A enfermidade é recebida com calma.

«O erro alheio encontra compaixão.

«A maldade não encontra brechas para insinuar-se.

«E aí, dentro desse paraíso que alguns já estão edificando, em benefício deles e dos outros, o estímulo é um cântico de solidariedade incessante, a bondade é uma fonte inexaurível de paz e entendimento, a gentileza é inspiração de todas as horas, o sorriso é a senha de cada um e a palavra permanece revestida de luz, vinculada ao amor que o Amigo Celeste nos legou»

- «Nem sempre encontrarás a colaboração precisa ao culto do Evangelho no templo familiar.

«Por vezes, será necessário esperar o amadurecimento dos companheiros que se mostram semelhantes à folhagem viçosa nas robustas frondes da vida, incapazes de perceber a glória da frutificação no futuro.

«Ainda assim, procura a intimidade do Mestre e, sozinho embora, sintoniza-te com Ele, através da leitura divina [...]

«Todos somos peregrinos da eternidade, em trânsito para a Vida Superior.

«Cada situação no círculo das formas, em que experimentamos e somos experimentados, é simples posição provisória»

No último capítulo – Gratidão e Rogativa – podemos ler orações que, conforme as circunstâncias, poderão servir de orações-tipo.

DESEJAMOS UMA BOA LEITURA!

Próximo Livro em Destaque a partir do dia 15: O Grande Enigma de Léon Denis